



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE

Faculdade de Medicina da UFMG



UFMG

Objetivos



- Consolidar a identidade didático-pedagógica da instituição, tornando as diretrizes educacionais da FMUFMG presentes no cotidiano da docência;
- Qualificar as competências dos professores no processo de ensino e aprendizagem: planejamento do ensino, metodologias inovadoras, adequação do sistema de avaliação dos alunos
- Incentivar processos críticos e reflexivos sobre a prática docente.



Art. 34. O Curso de Graduação em Medicina deverá manter permanente **Programa de Formação e Desenvolvimento da Docência em Saúde**, com vistas à valorização do trabalho docente na graduação, ... que englobe estratégias de ensino ativas, pautadas em práticas interdisciplinares, de modo a assumirem maior compromisso com a transformação da escola médica



Art 34 Parágrafo único

A instituição deverá definir indicadores de avaliação e valorização do trabalho docente, desenvolvido para o ensino de graduação e para as atividades docentes desenvolvidas na comunidade ou junto à rede de serviços do SUS.

Dez 2016: aprovação dos Critérios de promoção docente - FMUFMG

PDD - Estrutura



Promoção do Núcleo de Educação -FMUFG

Oficinas mensais, de 8 horas, alternando o local entre Faculdade de Medicina / ICB

Público: docentes em probatório, coordenadores de período, substitutos e demais interessados;

Emissão de certificados (4 e 8 h).



Programação

DATA	LOCAL	TEMA
06/03	FM	Gestão de Conflitos
18/04	ICB	Aula Expositiva interativa
03/05	FM	Avaliação de Desempenho e Feedback
01/06	ICB	Sala de Aula Invertida
04/08	ICB	Integralidade e Interprofissionalidade na formação
04/09	FM	Ensinando em cenário real
03/10	FM	Ensinando em ambiente simulado
08/11	FM	Desenvolvimento do raciocínio clínico



Início: aprovação na Congregação nov 2011

2012: Oficinas semestrais de Capacitação Docente

Matriz de Competências

Processos avaliativos (Manual)

Planejamento educacional

Atividades Integradas (Seminários)

Utilização de telas eletrônicas

Formação médica e ética

TBL- Aprendizagem em equipe



DESAFIOS

Reações ainda existentes



1. Eu não tenho tempo para isso. Não vou perder meu tempo com essa bobagem
2. Eu tenho anos de experiência, eu não preciso disso
3. Eu sei o que tenho que “ensinar”
4. Eu sempre dei aula sem planejamento
5. Eu todo ano acrescento alguma coisa nos programas. Faço minha parte

Percepção de Concluintes sobre a contribuição do curso. ENADE. 2013

%	COMPETÊNCIAS (Concordo totalmente)
3,7	professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem. Concordo:47,8%
42,6	avaliações de aprendizagem coerentes com o conteúdo ministrado
48,3	metodologias de ensino desafiam a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas
50,2	propiciou experiências de aprendizagem inovadoras
53,1	propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos
57,7	capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade
58,6	capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente
58,7	articulação do conhecimento teórico com atividades práticas



Manual Ratio Studiorum – 1599

1. Preleção do conteúdo pelo professor
2. Levantamento de dúvidas dos alunos
3. Exercícios de fixação

Conteúdo centrado no professor

Como os adultos aprendem?



- ❑ Adulto precisa considerar o tema importante – **Motivação**
- ❑ Construir o conhecimento -> ativação de redes neurais

- ❑ Adultos aprendem quando:
 - ❑ definem seus objetivos educacionais (desejo vs **necessidade**)
 - ❑ identificam o que já sabem e as lacunas (**desafios**)
 - ❑ elaboram o conhecimento (processo de análise e síntese)
 - ❑ avaliam a consequência de suas decisões (autoavaliação/**devolutiva**)

Knowles, 1990; Coles, 1998

Aluno ↔ **Aprendizagem significativa**

...quando o que se aprende faz sentido para quem aprende,
novos saberes, valores, emoções, atitudes e habilidades conectam-se à rede de significados, que cada um traz, atribuindo novos sentidos ao fazer

Professor ↔ **Motivação**

Características do “bom” professor

Como médico

Modelo

Expertise

Interesse pelo paciente

Como docente

Motivador permanente

Interesse em ensinar

Habilidades interpessoais

Como pessoa

Modelo

Comunicação



[BMC Med Educ.](#) 2015 Mar 10;15:40.

Mediação do Professor



aprender a pensar: recriar o conhecimento problematizando-o

Motivar

Discordar

Discutir incertezas

aprender a aprender: desenvolver a capacidade e a iniciativa de buscar novos conhecimentos, a autonomia intelectual.

Avançar a fronteira do conhecimento

Articular pesquisa-ensino

aprender a ser: comprometer-se com valores e princípios vinculados à democracia, autonomia das pessoas, solidariedade, justiça

Finalizando



“Há uma inadequação cada vez mais ampla, profunda e grave entre os saberes separados, fragmentados, compartimentados entre disciplinas, e, por outro, realidades ou problemas cada vez mais transversais, multidimensionais, transnacionais, globais.”

Edgard Morin

O caminho se faz caminhando

Meta: formar alunos protagonistas de seu aprendizado, conscientes e responsáveis pelas pessoas e, onde, aprendem a arte de serem médicos, superando obstáculos, aprendendo a resolver conflitos, aliando competências técnicas com valores e atitudes profissionais.